



DIREITO, TECNOLOGIA E GEORGE ORWELL: O DILEMA FUTURISTA

Congresso Internacional de Direito e Tecnologia, 1ª edição, de 10/05/2021 a 13/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-05-0

SOUZA; Maria Clara Soares de Souza ¹, OLIVEIRA; Mariane Santos Maciel de Oliveira ²

RESUMO

Em 2016, a Cambridge Analytica obteve evidência nos noticiários devido a previsibilidade das escolhas e comportamentos dos usuários do Facebook. Em decorrência disso, a análise do mundo tecnológico e das mídias sociais passou a ser feita por um outro ângulo. Assim sendo, por meio da abordagem de casos concretos e de revisão bibliográfica, é possível identificar que o ingresso no mundo virtual ocasiona no acesso das empresas aos dados pessoais de cada indivíduo, a partir do momento em que o usuário concorda com as condições e termos de uso disponíveis nos aplicativos de comunicação. Nesse ínterim, os dados passam a ser utilizados como uma commodity, e isto faz com que as redes sociais, por meio do fenômeno do big data e dos robôs sociais, passem a atender a lógica de mercado. Desse modo, fica claro que entender a relação entre o acúmulo de dados pessoais e o capitalismo vigilante é condição sine qua non para a abordagem da democracia constitucional baseada nas escolhas tecnologicamente influenciadas. Diante desse contexto, pode-se perceber que, atualmente, não estamos distantes do que foi descrito por George Orwell em 1984, haja vista a massiva presença do “Grande Irmão” no meio tecnológico, por meio da atuação das *little sisters*.

PALAVRAS-CHAVE: dados, democracia, direito, mídias sociais

¹ Graduanda em Direito pela Universidade Católica de Pernambuco - Pesquisadora do Programa de Iniciação Científica PIBIC da Universidade Católica de Pernambuco - Membro do grupo Recife Estu
clarasouzaxz@gmail.com

² Graduanda em Direito pela Universidade Católica de Pernambuco - Pesquisadora bolsista do Programa de Iniciação Científica PIBIC da Universidade Católica de Pernambuco - Membro do grupo Res
marianemaaciel@gmail.com